



**Ata da nº 116ª Reunião Ordinária do
Comitê de Investimentos do Instituto de
Previdência do Município de Aracaju.**

Data: 13 de novembro de 2023.

Local: Sala de Reunião do AJUPREV.

Participantes: Wilson dos Santos, Genolice Santana Soares, Cristiano dos Santos Bomfim e Maria Avilete Ramalho.

Pauta: Item 1 - Análise do Relatório de Investimentos de outubro de 2023;

Item 2 - Análise do Cenário;

Item 3 - Estratégia para o período;

Item 4 – Apresentação da minuta da Política de Investimento;

Item 5 - O que ocorrer.

Verificada a existência de quórum, a Srª Genolice deu início à reunião, informando que no mês de outubro de 2023, o AJUPREV alcançou o valor de R\$ 1.476.684.633,60, evidenciando um retorno negativo de -R\$ 6.622.418,25, esse desempenho corresponde a um retorno em percentual de -0,45% no período, ficando abaixo da meta atuarial estabelecida de 0,66%. A Srª Genolice destacou que esse resultado foi impulsionado pelo retorno positivo de 0,33% em investimentos de renda fixa, retorno negativo de -2,95% em renda variável e retorno negativo de -1,53% em investimentos de renda exterior. **Item 1 - Análise do Relatório de Investimentos:** O Sr. Cristiano apresentou o Relatório de Investimentos de outubro de 2023, que incluiu a análise de rentabilidade e risco dos investimentos realizados de acordo com as diretrizes do Comitê, baseadas na análise do cenário econômico e na estratégia de alocação da Política de Investimentos aprovada. Todas as operações foram autorizadas pela Diretoria e seguiram os procedimentos estabelecidos. O Comitê aprovou por unanimidade o Relatório de Investimentos e emitiu seu Parecer. **Item 2 - Análise do Cenário Econômico:** Durante a reunião, foi conduzida uma análise abrangente o cenário econômico na esfera internacional e nacional. Em âmbito internacional, em outubro, observamos um aumento significativo nas taxas de juros globais, influenciando negativamente o desempenho de ativos de risco. O conflito entre Israel e o Hamas adicionou complexidade, elevando os riscos nos preços do petróleo e gerando incerteza quanto à inflação. As principais instituições financeiras globais mantêm uma postura cautelosa, ajustando políticas monetárias para combater a inflação sem prejudicar as economias. Nos Estados Unidos, o impeachment inédito de um presidente da Câmara ocorreu em meio a discussões orçamentárias centradas nos mercados. Dados recentes indicam uma economia robusta com desaceleração gradual da inflação. O Federal Reserve optou por manter as taxas de juros inalteradas, reconhecendo indicadores robustos e pressões de aumento das taxas de longo prazo. Na Europa, a Zona do Euro mostra desaceleração, e o Banco Central Europeu manteve as taxas em 4,0%, adotando uma postura de espera vinculada a dados econômicos. Na China, políticas de apoio impulsionaram positivamente a atividade em setembro, mas desafios persistem. O governo chinês busca reverter a desaceleração no setor imobiliário, estimulando investimentos em infraestrutura e setores específicos. O déficit orçamentário foi aumentado em quase 1% do PIB. O Banco Central do Japão adotou uma abordagem flexível no controle da curva de juros, ajustando projeções para a inflação em 2024. Em relação ao cenário econômico nacional, em outubro, a volatilidade nos ativos locais, influenciada pelo cenário internacional, gerou considerável instabilidade nos mercados. As declarações do presidente Lula sobre as dificuldades na meta de primário para 2024 intensificaram as tensões locais. Diante da complexidade em implementar cortes de gastos, consideram-se alternativas, incluindo a possibilidade de transformar a meta em um déficit de -0,5% do PIB. No cenário político, o senador Eduardo Braga apresentou seu parecer sobre a reforma tributária, mantendo diretrizes essenciais, como um teto para a nova alíquota, exceções e aumento no Fundo de Desenvolvimento Regional. Na última reunião do COPOM, decidiu-se manter o afrouxamento monetário, reduzindo a taxa básica de juros em -0,50%. O comunicado reiterou expectativas de futuras reduções semelhantes, com leve aumento na projeção de inflação para 2025. Reconhecendo a incerteza internacional, destaca-se a necessidade de cautela na condução da política monetária. No mercado financeiro, o Ibovespa teve desvalorização de 2,93% em outubro, encerrando em 113.144 pontos. A aversão ao risco, impulsionada por fatores internos e externos, contribuiu para essa queda. Nos EUA, persistiu o aumento dos rendimentos das treasuries, impactando negativamente os índices globais e a desvalorização do Ibovespa. O Sr. Wilson observa que, o cenário internacional atual é caracterizado por uma combinação de fatores que envolvem



questões geopolíticas, movimentos nas taxas de juros globais e desafios econômicos específicos em diferentes regiões. A incerteza permeia as decisões dos mercados financeiros e das autoridades econômicas, destacando a importância de uma abordagem cautelosa e adaptativa para lidar com os desenvolvimentos em constante evolução. Encerrando a discussão sobre o cenário internacional e nacional, concluímos que é imprescindível acompanhar de perto os desenvolvimentos nos mercados globais, considerando as decisões dos bancos centrais, as perspectivas de crescimento econômico e os possíveis impactos nos investimentos. Nesse sentido, permaneceremos atentos à evolução desses cenários e fatores e às oportunidades que possam surgir, com o objetivo de embasar decisões coerentes, atualizadas e bem fundamentadas em nossos investimentos. **Item 3 - Estratégia para o Período:** O Comitê apresentou suas deliberações e estratégias planejadas para serem executadas ao longo do mês de novembro de 2023. Durante a reunião, conduzimos análises e avaliamos diversas estratégias de investimentos, levando em consideração os cenários econômicos previamente discutidos. O Comitê definiu as ações a serem implementadas durante o período, visando maximizar os retornos dos investimentos e gerenciar os riscos de maneira prudente. Os detalhes podem ser consultados no Anexo I. No que diz respeito aos novos recursos, foi deliberado alocá-los em fundos indexados ao IMA-B, IMA-B 5, IMA-B 5+, CDI, IRF-M, IRF-M 1 e IRF-M 1+. Quanto aos demais recursos, optou-se por mantê-los aplicados até que oportunidades de investimento mais alinhadas com a meta atuarial surjam. Essas decisões foram tomadas com a intenção de otimizar os retornos e gerenciar os riscos de maneira criteriosa. Essas deliberações estabelecem a base para as ações que serão implementadas ao longo do mês de novembro, destacando a transparência e o compromisso do Comitê com a gestão de riscos e a condução responsável das atividades. **Item 4 – Apresentação da minuta da Política de Investimento:** Na presente reunião do Comitê de Investimento, o Sr. Cristiano submeteu à apreciação e análise deste colegiado a minuta da Política de Investimento para o exercício de 2024. A mencionada minuta foi antecipadamente enviada por e-mail aos membros, acompanhada das diretrizes para a alocação estratégica, alinhada ao perfil do Instituto de Previdência do Município de Aracaju, bem como dos parâmetros de risco aplicáveis aos segmentos de renda fixa e renda variável. Adicionalmente, foram apresentados os valores esperados de rentabilidade futura dos investimentos, expressos em percentuais. É relevante ressaltar que, durante a exposição da proposta, o Consultor Diego Lira, representante da Credito & Mercado, detalhou os itens pertinentes, proporcionando aos membros do Comitê a oportunidade de verificar os resultados das análises, expor observações e esclarecer dúvidas. Após a conclusão das exposições individuais dos membros, deliberou-se pela aprovação da minuta, consolidando assim a decisão do Comitê de Investimento para a Política de Investimento do exercício de 2024, conforme a seguir:

ESTRATÉGICA PARA O EXERCÍCIO DE 2024

Segmento	Tipo de Ativo	Limite da Resolução CMN %	Limite Inferior (%)	Estratégia Alvo (%)	Limite Superior (%)
Renda Fixa	7º I a - Títulos do Tesouro Nacional SELIC	100,00%	0,00%	0,00%	50,00%
	7º I b - FI 100% Títulos TN	100,00%	0,00%	55,00%	100,00%
	7º I c - FI Ref em Índice de RF, 100% TP	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
	7º II - Oper. compromissadas em TP TN	5,00%	0,00%	0,00%	0,00%
	7º III a - FI Referenciados RF	60,00%	0,00%	11,00%	60,00%
	7º III b - FI de Índices Referenciado RF	60,00%	0,00%	0,00%	0,00%
	7º IV - Renda Fixa de emissão bancária	20,00%	0,00%	0,00%	5,00%
	7º V a - FI em Direitos Creditórios - sênior	5,00%	0,00%	0,00%	0,00%
	7º V b - FI Renda Fixa "Crédito Privado"	5,00%	0,00%	1,00%	5,00%
	7º V c - FI de Debêntures Infraestrutura	5,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Limite de Renda Fixa		100,00%	0,00%	67,00%	215,00%



Segmento	Tipo de Ativo	Limite da Resolução CMN %	Limite Inferior (%)	Estratégia Alvo (%)	Limite Superior (%)
Renda Variável, Estruturados e FII	8º I - FI de Ações	30,00%	0,00%	15,00%	30,00%
	8º II - ETF - Índice de Ações	30,00%	0,00%	0,00%	0,00%
	10º I - FI Multimercado	10,00%	0,00%	8,00%	10,00%
	10º II - FI em Participações	5,00%	0,00%	1,00%	5,00%
	10º III - FI Mercado de Acesso	5,00%	0,00%	0,00%	0,00%
	11º - FI Imobiliário	5,00%	0,00%	1,00%	5,00%
Limite de Renda Variável, Estruturado e FII		30,00%	0,00%	25,00%	50,00%
Exterior	9º I - Renda Fixa - Dívida Externa	10,00%	0,00%	0,00%	0,00%
	9º II - Constituídos no Brasil	10,00%	0,00%	0,00%	0,00%
	9º III - Ações - BDR Nível I	10,00%	0,00%	8,00%	10,00%
	Limite de Investimentos no Exterior	10,00%	0,00%	8,00%	10,00%
Consignado	12º - Empréstimo Consignado	5,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Total da Carteira de Investimentos			0,00%	100,00%	275,00%

A Portaria MTP nº 1.467, datada de 02 de junho de 2022, e a Portaria MPS Nº 3.289, emitida em 23 de agosto de 2023, estabelecem a taxa de juros parâmetro para as avaliações atuariais dos Regimes Próprios de Previdência Social - RPPS, referentes ao exercício de 2024. Considerando as características e obrigações do passivo, o Instituto de Previdência do Município de Aracaju busca como meta de rentabilidade uma taxa de retorno esperada, adicionada a um Índice de Referência. Em virtude de desempenhos superiores nos últimos anos, em relação à taxa de juros reais em 2019, será acrescido 0,15 (quinze centésimos) a essa meta.

Detalhes da estratégia incluem:

- I - **Taxa de Retorno Esperada:** A Política de Investimentos estabelece como meta uma taxa de retorno esperada de 5,11%.
- II - **Índice de Referência:** Alinhado às necessidades atuariais e baseado nas projeções de inflação para 2024, o Instituto adota como índice de referência a variação do IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), divulgado pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Item 4 - O que ocorrer: Nada mais havendo a tratar, deu por encerrada a reunião e, eu, Genolice Santana Soares, lavrei a presente ata que vai assinada por mim e pelos demais presentes.


Genolice Santana Soares
Presidente - Comitê de Investimentos


Cristiano dos Santos Bomfim
Membro - Comitê de Investimentos


Maria Avilete Ramalho
Presidente do Instituto de Previdência do Município de Aracaju.


Wilson dos Santos
Membro - Comitê de Investimentos

**Ata da nº 116ª Reunião Ordinária do
Comitê de Investimentos do Instituto de
Previdência do Município de Aracaju.**

Data: 13 de novembro de 2023.

Local: Sala de Reunião do AJUPREV.

Participantes: Wilson dos Santos, Genolice Santana Soares, Cristiano dos Santos Bomfim e Maria Avilete Ramalho.

ANEXO I

BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP							
Aplicação				Resgate (Simulação) Valor Cota (13/11/2023)	Retorno Acumulado		Saldo Final
Data	Valor	Qt. de Cota	Valor Cota (COMPRA)		R\$	%	
17/08/2018	R\$ 7.428.272,81	2.885.967,88	2,573927748	3,768623	R\$ 3.447.852,63	46%	R\$ 10.876.125,44
20/08/2018	R\$ 3.000.000,00	1.167.052,73	2,570577941		R\$ 1.398.181,96	47%	R\$ 4.398.181,96
Total:	R\$ 10.428.272,81	4.053.020,61			R\$ 4.846.034,60	46%	R\$ 15.274.307,40
BRADESCO MACRO INSTITUCIONAL FIC MULTIMERCADO							
Aplicação				Resgate (Simulação) Valor Cota (13/11/2023)	Retorno Acumulado		Saldo Final
Data	Valor	Qt. de Cota	Valor Cota (COMPRA)		R\$	%	
23/12/2019	R\$ 5.000.000,00	3.583.845,06	1,3951496	1,869982	R\$ 1.701.724,32	34%	R\$ 6.701.724,32
28/02/2020	R\$ 2.099.727,58	1.490.637,36	1,4086106		R\$ 687.736,85	33%	R\$ 2.787.464,43
Total:	R\$ 7.099.727,58	5.074.482,41			R\$ 2.389.461,16	34%	R\$ 9.489.188,74
CAIXA RV 30 FI MULTIMERCADO LP							
Aplicação				Resgate (Simulação) Valor Cota (13/11/2023)	Retorno Acumulado		Saldo Final
Data	Valor	Qt. de Cota	Valor Cota (COMPRA)		R\$	%	
25/04/2018	4.000.000,00	607.747,77	6,5816778	9,720112	R\$ 1.907.376,51	48%	R\$ 5.907.376,51
10/12/2019	1.118.864,64	146.319,35	7,6467304		R\$ 303.375,88	27%	R\$ 1.422.240,52
27/12/2019	3.672.405,50	472.851,24	7,7665134		R\$ 923.761,62	25%	R\$ 4.596.167,12
16/01/2020	128.000,00	16.448,90	7,7816744		R\$ 31.885,17	25%	R\$ 159.885,17
22/01/2020	3.902.000,00	499.099,77	7,8180761		R\$ 949.305,78	24%	R\$ 4.851.305,78
28/01/2020	510.650,97	65.563,34	7,7886658		R\$ 126.632,08	25%	R\$ 637.283,05
Total:	R\$ 13.331.921,11	1.808.030,38			R\$ 4.242.337,05	32%	R\$ 17.574.258,16
BB MACRO FIC MULTIMERCADO LP							
Aplicação				Resgate (Simulação) Valor Cota (13/11/2023)	Retorno Acumulado		Saldo Final
Data	Valor	Qt. de Cota	Valor Cota (COMPRA)		R\$	%	
19/02/2021	R\$ 10.000.000,00	2.771.615,65	3,608003877	4,352805	R\$ 2.064.301,75	21%	R\$ 12.064.301,75
Total:	R\$ 10.000.000,00	2.771.615,65			R\$ 2.064.301,75	21%	R\$ 12.064.301,75
CAIXA BRASIL INDEXA IBOVESPA FI AÇÕES							
Aplicação				Resgate (Simulação) Valor Cota (13/11/2023)	Retorno Acumulado		Saldo Final
Data	Valor	Qt. de Cota	Valor Cota (COMPRA)		R\$	%	
16/08/2019	5.000.000,00	2.205.047,35	2,267525	2,780375	R\$ 1.130.858,54	23%	R\$ 6.130.858,54
13/11/2019	5.000.000,00	2.076.776,78	2,407577		R\$ 774.218,23	15%	R\$ 5.774.218,23
16/01/2020	2.000.000,00	755.350,91	2,647776		R\$ 100.158,77	5%	R\$ 2.100.158,77
09/03/2020	2.500.000,00	1.276.261,64	1,958846		R\$ 1.048.485,95	42%	R\$ 3.548.485,95
27/04/2020	2.839.063,33	1.594.436,57	1,780606		R\$ 1.594.068,26	56%	R\$ 4.433.131,59
Total:	R\$ 17.339.063,33	7.907.873,24			R\$ 4.647.789,74	27%	R\$ 21.986.853,07